



RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, apresentamos, com referência ao exercício de dois mil e vinte e dois, o Relatório de Gestão desta sociedade.

1. INTRODUÇÃO

A empresa "**FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**", é uma empresa com sede na Rua Manuel Alves Moreira, nº 259-263, freguesia de Vilar do Paraíso e concelho de Vila Nova de Gaia, com um capital de €50.000,00. O seu principal centro de negócio é exercido no mercado nacional. A sua atividade principal consiste em outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa "**FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**", procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

Esta empresa atingiu os seus objetivos a nível comercial o que se traduziu nuns resultados económicos positivos. No tocante a gastos, os mesmos foram os correntes e indispensáveis.

Durante o ano de 2022, a empresa fez investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de quarenta mil setecentos e treze euros, tal como se demonstra:

2 022	
Edifícios e outras construções	14 319,98



3. SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

O aspeto mais saliente do exercício foi a obtenção de um resultado positivo no valor de *trezentos e noventa e dois mil novecentos e três euros e trinta cêntimos*.

As rubricas que contribuíram para o resultado positivo apresentado foram as seguintes:

Rubricas	2022	2021
Venda de mercadorias + Serviços Prestados	1 141 457,77 €	1 228 092,98 €
Valor da produção *	1 141 457,77€	1 228 092,98€
Subsídios à Exploração	-	731,94 €
FSE	294 858,17 €	214 252,16 €
Gastos c/ o Pessoal	281 392,46 €	286 007,94 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	540 395,29€	689 211,79 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	514 156,57€	668 615,69 €
Resultado antes de imposto	514 156,57€	668 606,52 €
Resultado Líquido do período	392 903,30 €	508 463,08 €

* *Vendas + Serviços Prestados + Variação da Produção*

A Autonomia Financeira do exercício de 2022 foi de 87%, tendo em 2021 sido de 77%.

4. DIVIDAS AO ESTADO

Para dar cumprimento ao disposto no Art.º 2 do Dec. Lei 534/80, somos a informar que a empresa não apresenta qualquer dívida ao Estado.

5. DIVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Para dar cumprimento ao disposto nos nº 1 e 2 do Art.º 21 do Dec. Lei 411/91, somos a informar que a empresa não tem qualquer dívida para com a Segurança Social.

6.FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

O ano de 2022 ficou marcado pelo início da invasão da Ucrânia pela Rússia e a existência de uma guerra na Europa, com consequências ainda imprevisíveis, e que podem afetar negativamente a recuperação e a situação económica de todos os países europeus.

Os desenvolvimentos da guerra na Ucrânia colocam a necessidade de avaliar os eventuais impactos da mesma na empresa. Considerando as informações disponíveis à data, não é ainda possível quantificar possíveis repercussões deste conflito no funcionamento e resultados da empresa "**FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**". Porém, e uma vez que a empresa não tem exposições diretas a indivíduos ou entidades alvo de sanções económicas, não se antevê impactos materialmente relevantes.

Como consequência da subida de juros dos financiamentos para as famílias e para as empresas e o impacto da inflação, a Comissão Europeia e o FMI alertam para a volatilidade da situação internacional. Para combater a inflação, o Banco Central Europeu tem ajustado a política monetária, o que se apresenta como outro risco na visão da Comissão, caso seja necessário endurecer ainda mais a subida dos juros. Estes riscos são relevantes em Portugal já que concentra uma elevada percentagem de taxa variável no crédito.

Neste sentido, a Gerência está convicta que a continuidade das suas operações não está colocada em causa, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Ao abrigo do disposto na NCRF 24, após a data do balanço não ocorreram outros acontecimentos relevantes que deem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Empresa.

7.EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

1.Continuação da implementação da nossa actividade normal com um crescimento ainda mais acentuado com vista à obtenção de maiores rendimentos e consequente rentabilização dos meios adquiridos.

2.Gestão equilibrada dos rendimentos e gastos, tendo como objetivo principal um crescimento dos negócios com a consequente obtenção de um mais expressivo resultado positivo no exercício de 2023.

FILIPE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Rua Manuel Alves Moreira, 259-263

4405-520 Vila Nova de Gaia

8. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

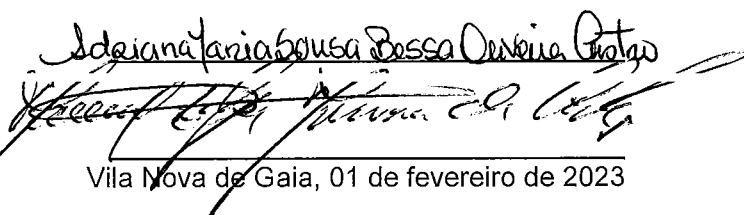
A Gerência propõe que os resultados líquidos do exercício (positivos), no valor de trezentos e noventa e dois mil novecentos e três euros e trinta cêntimos, seja transferido da seguinte forma:

- Para a conta de Reservas Livres, o montante de €317.903,30 (trezentos e dezassete mil novecentos e três euros e trinta cêntimos).
- Reserva Especial - Dedução Lucros Retidos e Reinvestidos PME, o montante de € 75.000,00 (setenta e cinco mil euros).

9. OUTRAS REFERÊNCIAS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes, Fornecedores e Bancos, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

A Gerência

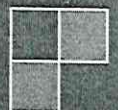


Vila Nova de Gaia, 01 de fevereiro de 2023

2022

FILIPE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Relatório de Gestão



Entidade: FILIPE CASTRO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

		Unidade Monetária (1)	
	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	317 622,53	329 541,27
Investimentos financeiros	8	194 568,25	195 222,97
		<u>512 190,78</u>	<u>524 764,24</u>
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	16	15 931,36	-
Outras créditos a receber	9	394,19	926,63
Diferimentos	10	19 043,07	8 755,00
Caixa e depósitos bancários	4	621 742,50	916 094,63
		<u>657 111,12</u>	<u>925 776,26</u>
Total do ativo		<u>1 169 301,90</u>	<u>1 450 540,50</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	12	10 480,99	10 480,99
Outras reservas	13	558 463,07	545 009,86
Resultados transitados	14	3 214,41	3 214,41
Resultado líquido do período		<u>392 903,30</u>	<u>508 463,08</u>
Total do capital próprio		<u>1 015 061,77</u>	<u>1 117 168,34</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	17 604,96	10 000,46
Estado e outros entes públicos	16	7 524,39	105 596,31
Diferimentos	10	281,46	-
Outros passivos correntes	17	128 829,32	217 775,39
		<u>154 240,13</u>	<u>333 372,16</u>
Total do passivo		<u>154 240,13</u>	<u>333 372,16</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>1 169 301,90</u>	<u>1 450 540,50</u>

(1) - O euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Antônio Ângelo Barbosa Padua

A GERÊNCIA

Adriana Saraiva Bessa Almeida

Entidade: FILIPE CASTRO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	Notas	Unidade Monetária (1)	
		Períodos	
		31.Dez.22	31.Dez.21
Vendas e serviços prestados	18	1 141 457,77	1 228 092,98
Subsídios à exploração	19	-	731,94
Fornecimentos e serviços externos	20	(294 858,17)	(214 252,16)
Gastos com o pessoal	21	(281 392,46)	(286 007,94)
Aumentos/reduções de justo valor	22	(981,24)	(5 967,00)
Outros rendimentos	23	5 327,04	946,22
Outros gastos	24	(29 157,65)	(34 332,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		540 395,29	689 211,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(26 238,72)	(20 596,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		514 156,57	668 615,69
Juros e gastos similares suportados	26	-	(9,17)
Resultado antes de impostos		514 156,57	668 606,52
Imposto sobre o rendimento do período	27	(121 253,27)	(160 143,44)
Resultado líquido do período		392 903,30	508 463,08

(1) - O euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Antônio Ângelo Barbosa Padua

A GERÊNCIA

Adriana Maria Sousa Bessa Oliveira Castro


1. Identificação da entidade

A Empresa **FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**, é uma empresa com sede na Rua Manuel Alves Moreira, nº259-263, freguesia de Vilar do Paraíso e concelho de Vila Nova de Gaia. O seu principal centro de negócio é exercido no mercado nacional. A sua atividade principal consiste em outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões. Em 31 de dezembro de 2022, o capital da empresa era no valor de cinquenta mil euros e encontrava-se totalmente realizado.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derrogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Em 2022, tendo em conta o disposto no art.º 9º-C do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, a Filife Castro – Mediação de Seguros, Lda., dispensou a aplicação do normativo NCRF_PE, tendo mantido a aplicação do conjunto completo de normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no Sistema Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Assim as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do SNC, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciables. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como seguem (em anos):

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, incluindo os adquiridos por meio de subsídio de governo, são reconhecidos inicialmente pelo custo. A mensuração subsequente dos ativos intangíveis assenta no modelo do custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo intangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

Encargos financeiros com / de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

A
Dantas

Instrumentos financeiros

I) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

II) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

III) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Especialização do Exercício

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de "Devedores e credores por períodos" e "Diferimentos".

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
 - seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a sociedade,
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e
- os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.
- Todos os ganhos são contabilizados no período a que dizem respeito independentemente da data de recebimentos.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Subsídios do Governo

Os subsídios à exploração são reconhecidos no próprio ano.

Benefícios de empregados

O benefício aos empregados traduz-se na remuneração dada pela empresa em troca dos serviços prestados pelos empregados com todos os encargos inerentes ao processo.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem e a prazo, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Caixa	260,16	694,60
Depósitos à ordem	507 085,43	650 076,95
Depósitos a prazo	114 396,91	265 323,08
	<u>621 742,50</u>	<u>916 094,63</u>

★


5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas, nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	68 750,00	-	-	-	-	68 750,00
Edifícios e outras construções	239 387,80	32 779,50	-	-	-	272 167,30
Equipamento de transporte	149 650,00	60 396,44	-	-	-	210 046,44
Equipamento administrativo	51 646,94	3 405,90	-	-	-	55 052,84
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	-	2 837,90
	<u>512 272,64</u>	<u>96 581,84</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>608 854,48</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	71 194,14	5 092,11	-	-	-	76 286,25
Equipamento de transporte	138 458,33	13 708,19	-	-	-	152 166,52
Equipamento administrativo	46 226,74	1 795,80	-	-	-	48 022,54
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	-	2 837,90
	<u>258 717,11</u>	<u>20 596,10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>279 313,21</u>
	<u>253 555,53 €</u>					<u>329 541,27 €</u>
31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	68 750,00	-	-	-	-	68 750,00
Edifícios e outras construções	272 167,30	14 319,98	-	-	-	286 487,28
Equipamento de transporte	210 046,44	-	(24 000,00)	-	-	186 046,44
Equipamento administrativo	55 052,84	-	-	-	-	55 052,84
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	-	2 837,90
	<u>608 854,48</u>	<u>14 319,98</u>	<u>(24 000,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>599 174,46</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	76 286,25	8 659,06	-	-	-	84 945,31
Equipamento de transporte	152 166,52	15 099,11	(24 000,00)	-	-	143 265,63
Equipamento administrativo	48 022,54	2 480,55	-	-	-	50 503,09
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	-	2 837,90
	<u>279 313,21</u>	<u>26 238,72</u>	<u>(24 000,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>281 551,93</u>
	<u>329 541,27 €</u>					<u>317 622,53 €</u>



7. Ativos intangíveis

Nos ativos intangíveis foram verificados os seguintes movimentos:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-21
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software	1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial	407,28	-	-	-	-	407,28
	<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software	1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial	407,28	-	-	-	-	407,28
	<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-22
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software	1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial	407,28	-	-	-	-	407,28
	<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software	1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial	407,28	-	-	-	-	407,28
	<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição era a seguinte:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Explorer Growth Fund III, FCR	193 051,76	-	194 033,00	-
Outras (FGCT - Fundos Compensação)	1 516,49	-	1 189,97	-
	<u>194 568,25</u>	<u>-</u>	<u>195 222,97</u>	<u>-</u>
	<u>194 568,25</u>	<u>-</u>	<u>195 222,97</u>	<u>-</u>

A *[Handwritten signature]*

9. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	149,70	-	150,44
Outros	-	203,77	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	700,00
Saldo devedor de fornecedores	-	40,72	-	76,19
	-	394,19	-	926,63

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta conta era constituída por seguros pagos antecipadamente:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	19 043,07	4 328,88
Outros gastos a reconhecer	-	4 426,12
	<u>19 043,07</u>	<u>8 755,00</u>
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	281,46	-
	<u>281,46</u>	<u>-</u>

11. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Empresa era no valor de cinquenta mil euros e encontrava-se totalmente realizado.

12. Reservas legais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Reservas Legais	10 480,99	10 480,99
	<u>10 480,99</u>	<u>10 480,99</u>

13. Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Reservas Livres	508 463,07	495 009,86
Reservas Especiais - DLRR	50 000,00	50 000,00
	<u>558 463,07</u>	<u>545 009,86</u>

14. Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Resultados Transitados	3 214,41	3 214,41
	<u>3 214,41</u>	<u>3 214,41</u>

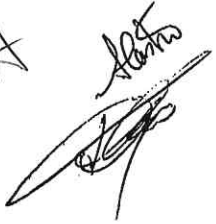
15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Fornecedores conta corrente	17 604,96	10 000,46
	<u>17 604,96</u>	<u>10 000,46</u>

Quanto aos prazos para pagamento apresenta a seguinte decomposição:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	17 604,96	-	-	-	17 604,96
	<u>17 604,96</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17 604,96</u>

A


16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo corrente		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	15 931,36	-
	15 931,36	-
Passivo corrente		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	500,23
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 436,95	100 138,90
Segurança Social	5 084,63	4 955,12
Outros impostos e taxas	2,81	2,06
	7 524,39	105 596,31

17. Outros passivos correntes

Resumindo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	2 400,40	-	1 124,00
Sócios	-	-	-	125 805,20
Credores por acréscimos de gastos	-	52 259,00	-	50 992,82
Outros	-	74 169,92	-	39 853,37
	-	128 829,32	-	217 775,39

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e os serviços prestados registadas no período de 2022 e 2021 podem ser analisados da seguinte forma:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Serviços prestados	1 141 457,77	-	1 141 457,77	1 228 092,98	-	1 228 092,98
	1 141 457,77	-	1 141 457,77	1 228 092,98	-	1 228 092,98

X
 A Costa

19. Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Medida excepcional e temporária Lei 10-A/2020 de 13 Março	-	731,94
	-	731,94

20. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subcontratos	49 686,37	53 925,28
Serviços especializados	93 423,04	49 014,42
Materiais	18 062,29	27 622,94
Energia e fluídos	15 090,60	11 613,60
Deslocações, estadas e transportes	35 680,00	27 578,01
Serviços diversos	82 915,87	44 497,91
Rendas	236,75	585,50
Comunicação	5 716,08	5 134,88
Seguros	27 204,67	12 107,65
Contencioso e notariado	150,00	170,00
Despesas de representação	39 385,15	20 536,52
Limpeza, higiene e conforto	581,66	1 145,18
Outros serviços	9 641,56	4 818,18
	294 858,17	214 252,16

21. Gastos com o pessoal

Em 2022 e 2021 houve os seguintes gastos com o pessoal:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	48 000,00	48 000,00
Remunerações do pessoal	180 926,69	186 894,67
Encargos sobre remunerações	46 934,27	46 904,90
Seguros	1 254,19	1 441,32
Outros gastos com pessoal	4 277,31	2 767,05
	281 392,46	286 007,94

O número médio de pessoas remuneradas ao serviço da empresa ao longo do ano, e o número no período em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi de:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Número médio de empregados	11	11
Número de empregados no fim do período	11	11

22. Aumento/redução de justo valor

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	981,24	981,24	-	5 967,00	5 967,00
	-	981,24	981,24	-	5 967,00	5 967,00

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos incluem:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Descontos de pronto pagamento obtidos	8,36	178,49
Correções relativas a exercícios anteriores	-	697,48
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	5 000,00	-
Outros rendimentos e ganhos	318,68	70,25
	<u>5 327,04</u>	<u>946,22</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, repartiam-se do seguinte modo:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	25 124,55	22 311,81
Descontos de pronto pagamento concedido	-	7,86
Outros gastos e perdas	4 033,10	12 012,58
	<u>29 157,65</u>	<u>34 332,25</u>

A
Alcides

25. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	26 238,72	-	26 238,72	20 596,10	-	20 596,10
	<u>26 238,72</u>	<u>-</u>	<u>26 238,72</u>	<u>20 596,10</u>	<u>-</u>	<u>20 596,10</u>

26. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	9,17
Resultados financeiros	<u>-</u>	<u>(9,17)</u>

27. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Imposto corrente	121 253,27	102 478,15
Imposto diferido	-	57 665,29
	<u>121 253,27</u>	<u>160 143,44</u>

A estimativa de impostos de 2022 corresponde ao somatório da coleta, tributações autônomas e derrama (1,25% do lucro tributável) e à dedução do benefício fiscal DLRR.

A Gerência entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas presentes ou futuras demonstrações financeiras.

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como se segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Lucro tributável	547 592,54	692 360,15
Matéria Coletável	547 592,54	692 360,15
Taxa de imposto (17%) *	4 250,00	4 250,00
Taxa de imposto (21%)	109 744,43	140 145,63
Coleta	113 994,43	144 395,63
Benefícios fiscais	7 500,00	57 665,29
Imposto diferido	-	(57 665,29)
Derrama	6 844,91	8 654,50
Tributações autónomas	7 913,93	7 093,31
Imposto Estimado do período	121 253,27	160 143,44

(*) No ano 2022 e 2021, redução da taxa do IRC aplicável às PME (17%), aos primeiros 25.000,00€ da matéria coletável (art.º, n.º 2 do CIRC)

No exercício de 2021 foi desreconhecido um ativo por imposto diferido, no montante de €57.665,29 relativo ao benefício SIFIDE obtido com o investimento no Fundo Explorer Growth Fund III, FCR.

Dando cumprimento ao estipulado no Art.º 41 do Decreto-Lei nº162/2014 de 31 de outubro, refere-se que o imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução a que se refere o Art.º 38, no exercício de 2021, no âmbito do investimento no fundo Explorer Growth Fund III, FCR, foi no montante de 57.665,29 euros.

A estimativa de imposto do exercício de 2022 inclui a consideração de um benefício designado de DLRR – Regime de Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos e consiste na dedução à coleta de um montante até 10% dos lucros retidos que sejam reinvestidos em investimento produtivo no prazo de 4 anos. O valor a deduzir tem como limite máximo 50% da coleta do exercício.

No exercício de 2022, foi deduzido o montante de € 7.500,00 à coleta apurada, pelo que a taxa efetiva de imposto é menor.

28. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

29. Outras Informações

A Gerência propõe que o Resultado Líquido do Exercício positivo, num total de € 392.903,30 seja transferido da seguinte forma:

- Para a conta de Reservas Livres, o montante de €317.903,30 (trezentos e dezassete mil novecentos e três euros e trinta cêntimos).
- Reserva Especial - Dedução Lucros Retidos e Reinvestidos PME, o montante de € 75.000,00 (setenta e cinco mil euros).

Guerra na Ucrânia

Os acontecimentos verificados na Ucrânia, as ações militares tomadas pela Rússia bem como as sanções económicas a esta, feitas pela UE e EUA, afetaram os mercados mundiais e a evolução da economia mundial.

Neste enquadramento, tendo presente não apenas a nossa atividade, mas também a informação disponível à presente data, a Gerência não estima efeitos materiais ao nível das demonstrações financeiras do exercício de 2022 decorrente do evento acima.

Como consequência da subida de juros dos financiamentos para as famílias e para as empresas e o impacto da inflação, a Comissão Europeia e o FMI alertam para a volatilidade da situação internacional. Para combater a inflação, o Banco Central Europeu tem ajustado a política monetária, o que se apresenta como outro risco na visão da Comissão, caso seja necessário endurecer ainda mais a subida dos juros. Estes riscos são relevantes em Portugal já que concentra uma elevada percentagem de taxa variável no crédito.

Dada a incerteza destes eventuais efeitos, a Gerência não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros da inflação, do aumento de juros, e da ofensiva militar Russa na Ucrânia, ao nível da economia Portuguesa e, em particular, ao nível do próprio negócio.

Neste sentido, a Gerência está convicta que a continuidade das suas operações não está colocada em causa, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Não existem outras informações para além daquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

30. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 01 fevereiro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Antônio Ângelo Buzza Pacheco
(Ângelo Pacheco, C.C. n.º 1171)

A GERÊNCIA

Adriana Maria de Sousa Bessa Oliveira Castro
(Adriana Maria de Sousa Bessa Oliveira Castro)

Manuel Filipe Moreira de Castro
(Manuel Filipe Moreira de Castro)

ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS
 (Para efeitos do artigo 4.º do Norma Regulamentar ISP n.º 15/2009 de 30 de dezembro)

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O Mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções, no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros.

A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidos desagregadas por natureza e partitpo:

Por natureza	Remunerações (€)
	2022
Numerário	-
Espécie	1.141.457,77€
TOTAL	1.141.457,77€

Por tipo	Remunerações (€)
	2022
Comissões	1.141.457,77€
Honorários	-
Outras remunerações	-
TOTAL	1.141.457,77€

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Por entidade (origem)	Remunerações (€)		
	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundo de Pensões
	2022	2022	2022
Empresas de seguros	60.028,88	1.076.706,20	-
Outros mediadores	3.758,81	963,88	-
Clientes (outros)	-	-	-
TOTAL	63.787,69	1.077.670,08	-

FILIPE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras Individuais

31 de dezembro 2022

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

	Remunerações (%)
Por entidade (origem)	2022
Empresas de Seguros	94.41%
Outros mediadores	5.59%
Clientes (Outros)	-
TOTAL	100,00

e) Valores das contas “clientes”:

	Valores das contas “clientes”
Por entidade (origem)	2022
Início Exercício	160.754,33€
Final Exercício	302.261,90€
Volume movimentado no exercício	
A débito	3.752.590,25€
A crédito	3.450.328,35€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

	Contas a Receber	Contas a pagar
Por entidade		
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	126.345,81	19.334,78
Empresas de seguros	37.277,48	-
Empresas de resseguros	-	-
Outros	-	-
TOTAL	163.623,29	19.334,78

FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras Individuais

31 de dezembro 2022

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a Receber	Contas a pagar
Por entidade	-	-
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguros	-	-
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de res(seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)	-	-
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-
Outras quantias	163.623,29	19.334,78
TOTAL	163.623,29	19.334,78

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

NÃO APLICAVEL

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICAVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICAVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICAVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICAVEL

FILIPPE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras Individuais

31 de dezembro 2022

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2022	2022
Generali Seguros, S.A.	435.057,20€	38,11%
Companhia de Seguros Allianz Portugal Sa	144.020,43€	12,62%
CARAVELA - Companhia de Seguros, SA	171.345,87€	15,01%
Agéas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	77.140,40€	6,75%
Fidelidade - Companhia De Seguros, S.a.	183.717,25€	16,10%

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICAVEL

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICAVEL

p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

NÃO APLICAVEL

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Amêlo Barbosa Pauleco

A GERÊNCIA

Adejana Maria Sousa Dossa Oliveira Castro
[Assinatura]